

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Quatro gerações juntas

Pela primeira vez, lideranças econômicas globais, incluindo o Brasil, reúnem quatro gerações trabalhando juntas e ativamente nas empresas. Na mesma mesa de decisões, baby boomers, geração X, millennials e geração Z têm a oportunidade de responder por melhores resultados agregados a propósitos. No entanto, na visão de especialistas, para que este time diverso seja contemplado em suas potencialidades e prioridades para atuar de forma eficiente, investimentos em gestão de pessoas devem colocar a comunicação personalizada no centro da cultura organizacional.

A Dell Anno chega à Casacor

Marca gaúcha de móveis planejados, a Dell Anno chega à Casacor São Paulo 2025 com dois projetos que traduzem, com profundidade e sensibilidade, dois olhares sobre o tempo e o espaço. Assinados por Natan Gil e Léo Shehtman, os ambientes “Sussurros das Montanhas” e “Tempo Presente” convergem com o tema da mostra deste ano, Semear Sonhos. A Casacor São Paulo segue até 3 de agosto, no Parque da Água Branca, na capital paulista.

O Sinplast-RS celebra os 43 anos

No dia 6 de julho, o Sinplast-RS comemora 43 anos de atuação em prol da indústria do plástico no Rio Grande do Sul. A data marca mais do que a trajetória da entidade: simboliza o compromisso com o futuro do setor. “Em 2025, o foco está nas novas gerações da indústria do plástico, com ações voltadas à inovação, sustentabilidade e formação de jovens lideranças”, ressalta o presidente do Sinplast-RS e do Instituto SustenPlást Alfredo Schmitt.

Crescimento próprio ou franquia

O desejo de expansão é comum entre donos de restaurantes que alcançam estabilidade e bons resultados operacionais. Mas, diante da possibilidade de escalar o negócio, muitos empresários se veem divididos entre dois caminhos: abrir filiais com capital próprio ou adotar o modelo de franquias. A escolha, segundo Marcelo Marani, fundador e CEO da Donos, deve considerar aspectos como estrutura interna, grau de maturidade da operação, recursos disponíveis e perfil de liderança.

A 26ª Construsul em Porto Alegre

Reconhecida como a maior feira de negócios da construção civil no Sul do Brasil, a 26ª Construsul - Feira Internacional da Construção acontece de 22 a 25 de julho, no Centro de Eventos Fiergs, em Porto Alegre. Serão mais de 300 empresas nacionais e internacionais com lançamentos em argamassas, revestimentos, iluminação, ferragens, tintas, portas, ferramentas, piscinas e jardinagem em 20 mil m² de área. A expectativa é reunir 32 mil profissionais do setor no evento.

Associação Brasileira de Automação

A Associação Brasileira de Automação consolida seu protagonismo no desenvolvimento socioeconômico do País e sua influência na transformação digital ao atingir, no mês de junho, 60 mil empresas associadas de mais de 40 setores da economia. Esse resultado é um marco que reflete o crescimento do ecossistema empresarial brasileiro, além da maturidade digital de setores que vão da indústria ao varejo, passando por logística, saúde, agronegócio e e-commerce.

Entidade de produtores de espumantes

Berço do espumante brasileiro e reconhecida nacionalmente como a Capital Brasileira do Espumante, Garibaldi, na Serra Gaúcha, dá um passo histórico para consolidar ainda mais sua identidade vitivinícola. Foi fundada neste domingo, 29 de junho, a Associação de Produtores de Espumantes de Garibaldi (APEG), durante assembleia realizada na Vinícola Peterlongo – local emblemático onde foi elaborado o primeiro espumante do Brasil, em 1913.

BRDE apresenta plano estratégico 2025-2030

Economia resiliente e parcerias público-privadas nortearão ações do banco

/ DESENVOLVIMENTO

Ana Stobbe

ana.stobbe@jcrs.com.br

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) celebrou seus 64 anos de atuação em evento realizado, ontem, na Unisinos. Na ocasião, foi apresentado seu novo planejamento estratégico para o período de 2025 a 2030, focado no desenvolvimento de uma economia resiliente e na inovação, prevendo, ainda, o avanço em parcerias público-privadas (PPP's).

Em breve fala à imprensa antes do evento, o diretor-presidente do BRDE e ex-governador Ranolfo Vieira Júnior cita como exemplo de PPP que contou com o auxílio do banco a parceria da iluminação pública em Santa Maria e ressaltou o papel da instituição na realização desses projetos.

“Os municípios não têm capacitação técnica para fazer a chamada modelagem das parcerias público-privadas, então buscamos o expertise do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e temos equipes nos três estados trabalhando nessa pauta”, explica.

Ele ainda ressaltou que estão sendo realizadas PPPs de ilumi-



Eduardo Leite e Ranolfo Vieira Júnior celebraram os 64 anos da instituição

nação pública em municípios do litoral, como em Capão da Canoa e em Xangri-Lá. Nos próximos dias, estima que Tramandaí também contratará sua parceria na área.

“O importante é que é uma nova vertente que estará à disposição dos municípios do extremo-sul para fazer essa modelagem”, acrescenta.

O tema também foi apresentado pelo diretor de Planejamento do BRDE, Leonardo Busatto durante o evento: “vamos avançar nas parcerias entre o setor público e o privado, o que representa uma gestão eficiente, além de tornar nossas cidades mais resilientes”, pontuou.

Por outro lado, o banco também afirmou que focará em projetos de energias renováveis e tratará em caráter de urgência as mudanças climáticas e as respostas dadas a elas no sentido de trazer resiliência aos estados do Sul. “São temas que se mostram vitais para toda a região”, alega Busatto.

Neste sentido, destaca-se o mais recente aporte contratado pelo BRDE junto à Agência Francesa de Desenvolvimento, que contou com representação no encontro realizado na Unisinos. Dessa vez, são € 120 milhões, que equivalem a R\$ 770 milhões. O valor será destinado a programas de sustentabilidade e resiliência urbana.

Em 2024, foram quase R\$ 6 bi em novos financiamentos

A atuação do BRDE em 2024, quando o Rio Grande do Sul foi impactado por uma histórica enchente de grandes proporções, foi destacada pelo governador Eduardo Leite (PSDB). Ao todo, durante o ano passado, foram quase R\$ 6 bilhões em novos financiamentos de diferentes tipos e a instituição fechou o ano com cerca de R\$ 5 bilhões em patrimônio líquido, dados que o banco planeja superar

em 2025 e que foram celebrados pelo chefe do Executivo.

“Quando enfrentamos as enchentes, o BRDE mais uma vez mostrou seu valor, sua parceria e seu compromisso conosco. A decisão de suporte ao Rio Grande do Sul foi colegiada quando se destinou R\$ 325 milhões para apoiar a retomada em setores estratégicos que foram atingidos, oferecendo não apenas o crédito, mas também

a confiança e a esperança, importante para pessoas e negócios impactados”, ressaltou Leite.

Outros pontos que devem receber atenção do BRDE ao longo dos próximos cinco anos são aqueles já auxiliados tradicionalmente pela instituição. Entre eles, o fortalecimento do agronegócio e a ampliação na competitividade de diferentes cadeias produtivas, incluindo a indústria.

Consulta por crédito do BNDES tem pequena desaceleração

As consultas de empresas por crédito do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) mostraram uma “pequena desaceleração” em meio ao ciclo de aumento da taxa básica de juros (Selic), indi-

cou, ontem, o diretor de planejamento e relações institucionais do banco, Nelson Barbosa.

Barbosa foi questionado sobre o cenário para os financiamentos do BNDES ao final do primeiro semestre. As consul-

tas são a primeira etapa do fluxo de liberação de crédito do banco. Representam os pedidos de empréstimos que chegam ao BNDES, antes da aprovação e do desembolso dos recursos pela instituição.